

FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S.A.

CNPJ nº 10.793.428/0001-92

Demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31/12/2018 e 2017 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Relatório da administração: Aos Acionistas. Submetemos à apreciação de V.Sas, o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A., relativas ao exercício findo em 31/12/2018, apuradas com base na regulamentação vigente. **A Seguradora:** A Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. iniciou suas operações em março de 2010, após autorização da SUSEP, para operar com seguros de danos e de pessoas em todo o território nacional. Nossa operação local conta com uma equipe experiente e especializada e abrange as principais linhas de negócios (Aeronáutico, Agribusiness, Affinity, Infraestrutura/Oil&Gas, Property, Liability, Marine, Surety), provendo soluções diferenciadas e inovadoras na transferência de riscos. **Resultado e patrimônio:** O lucro

líquido do exercício findo em 31/12/2018 foi de R\$ 58.062 mil e os prêmios emitidos líquidos totalizaram R\$ 526.004 mil no exercício. O total das provisões técnicas atingiu o montante de R\$ 1.254.544 mil, o patrimônio líquido totalizou R\$ 278.868 mil e o total de ativos de R\$ 1.943.214 mil em 31/12/2018. **Distribuição de dividendos:** Os acionistas têm direito a receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 5% (cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto no estatuto social. Foi aprovado pela Diretoria em conjunto com acionista controlador a retenção do lucro líquido do exercício. **Declaração sobre a capacidade financeira:** Em atenção à Circular SUSEP nº 517 de 30/07/2015 e atualizações posteriores, a Seguradora declara ter intenção e

considera ter capacidade financeira para assegurar, até o seu respectivo vencimento, os títulos classificados como "mantidos até o vencimento". **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos corretores, que mantêm operações com a Fairfax, pelo trabalho conjunto e pela confiança renovada com a qual fomos distinguidos, aos segurados, às autoridades da Superintendência de Seguros Privados-SUSEP, aos parceiros resseguradores, auditores, prestadores de serviços, e principalmente aos nossos colaboradores pela sua dedicação.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2019.

Balanços Patrimoniais		
	2018	2017
Ativo		
Circulante	1.710.150	1.438.006
Disponível	9.342	5.643
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	9.342	5.643
Aplicações (nota 6)	767.265	597.013
Créditos das operações com seguros e resseguros	321.206	272.142
Prêmios a receber (nota 7.1 e 7.2)	250.073	216.046
Operações com seguradoras (nota 7.3)	9.884	16.330
Operações com resseguradoras (nota 7.4)	61.249	39.766
Outros créditos operacionais	1.217	3.520
Ativos de resseguro-provisões técnicas (nota 15.2)	555.411	512.259
Títulos e créditos a receber (nota 8)	2.480	775
Títulos e créditos a receber	3	39
Créditos tributários e previdenciários	2.321	639
Outros créditos	156	97
Despesas antecipadas (nota 9)	32	29
Custos de aquisição diferidos (nota 10)	53.197	46.625
Seguros	53.197	46.625
Não circulante	233.064	262.228
Realizável a longo prazo	226.722	258.335
Aplicações (nota 6)	11.277	9.792
Créditos das operações com seguros e resseguros	65.574	92.757
Prêmios a receber (nota 7.1 e 7.2)	65.454	92.757
Operações com Seguradoras (nota 7.3)	120	-
Ativos de resseguro - provisões técnicas (nota 15.2)	101.163	111.042
Títulos e créditos a receber (nota 8)	5.261	5.840
Custos de aquisição diferidos (nota 10)	43.447	38.904
Seguros	43.447	38.904
Imobilizado (nota 11)	1.330	1.724
Bens móveis	1.265	1.383
Outras imobilizações	65	341
Intangível (nota 11)	5.012	2.169
Outros intangíveis	5.012	2.169
Total do ativo	1.943.214	1.700.234

Passivo e patrimônio líquido		
	2018	2017
Circulante	1.370.026	1.170.083
Contas a pagar (nota 12)	49.501	23.254
Obrigações a pagar	9.406	5.564
Impostos e encargos sociais a recolher	9.579	8.449
Encargos trabalhistas	1.701	1.357
Impostos e contribuições	28.497	7.788
Outras contas a pagar	318	96
Débitos das operações com seguros e resseguros (nota 13)	311.600	255.460
Prêmios a restituir	4.658	4.504
Operações com seguradoras	14.620	14.871
Operações com resseguradoras	252.196	199.477
Corretores de seguros e resseguros	40.126	36.608
Depósitos de terceiros (nota 14)	1.707	3.296
Provisões técnicas - seguros e resseguros (nota 15.1)	1.007.218	888.073
Danos	1.006.648	887.162
Pessoas	570	911
Não circulante	294.320	309.345
Débitos das operações com seguros e resseguros (nota 13)	46.994	68.884
Operações com seguradoras	489	-
Operações com resseguradoras	38.291	58.640
Corretores de seguros e resseguros	8.214	10.244
Provisões técnicas - seguros e resseguros (nota 15.1)	247.326	240.461
Danos	247.326	240.461
Patrimônio líquido (nota 16)	278.868	220.806
Capital social	209.226	209.226
Reservas de lucros	69.642	11.580
Total do passivo e patrimônio líquido	1.943.214	1.700.234

A Diretoria		
Demonstrações dos resultados		
	2018	2017
Prêmios emitidos líquidos (notas 4.1.4 e 18.1)	526.004	470.850
Varição das provisões técnicas de prêmios	(46.652)	(79.909)
Prêmios ganhos (nota 17)	479.522	390.941
Sinistros ocorridos (notas 17 e 18.2)	(181.484)	(204.798)
Custos de aquisição (notas 17 e 18.3) operacionais (nota 18.4)	(79.604)	(60.017)
Outras receitas e despesas operacionais (nota 18.4)	(2.142)	(4.447)
Resultado com resseguro (nota 18.5)	(145.199)	(65.963)
Receita com resseguro	66.688	119.776
Despesa com resseguro (nota 3.9.1)	(211.887)	(185.739)
Despesas administrativas (nota 18.6)	(47.856)	(39.716)
Despesas com tributos (nota 18.7)	(19.032)	(15.594)
Resultado financeiro (nota 18.8)	91.835	69.955
Resultado patrimonial	-	250
Resultado operacional	95.870	70.611
Ganhos ou Perdas com ativos não correntes	(79)	70
Resultado antes dos impostos e participações	95.791	70.681
Imposto de Renda (nota 19)	(18.413)	(11.382)
Contribuição Social (nota 19)	(11.936)	(9.387)
Participações sobre o resultado	(7.380)	(4.581)
Lucro líquido do exercício	58.062	45.331
Quantidade de ações	209.225.746	209.225.746
Lucro líquido por lote de mil ações em Reais	0,28	0,22
Demonstrações dos resultados abrangentes		
	2018	2017
Lucro líquido do exercício	58.062	45.331
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	58.062	45.331
Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)		
	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais	58.062	45.331
Lucro líquido do exercício	58.062	45.331
Ajustes dos itens que não afetam o caixa	4.847	8.390
Depreciação e amortização	1.425	666
Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	4.689	7.724
Ativos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa	(1.267)	-
Varição nas contas patrimoniais	(171.737)	(123.037)
Ativos financeiros	(26.570)	(22.300)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(33.273)	(64.292)
Ativos de resseguro	(415)	77
Créditos fiscais e previdenciários	(3)	656
Despesas antecipadas	(11.115)	(16.558)
Custos de aquisição diferidos	2.859	(438)
Outros ativos	5.538	(651)
Outras contas a pagar	32.041	22.350
Impostos e contribuições	34.250	13.723
Débito das operações com seguros e resseguros	(1.589)	2.162
Depósitos de terceiros	126.010	150.876
Provisões técnicas (seguros e resseguros)	18.905	16.289
Caixa gerado pelas operações	18.905	16.289
Impostos sobre o lucro pagos	(11.332)	(23.735)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	7.573	(7.446)
Pagamento pela Compra: Imobilizado Intangível	(271)	(92)
Caixa Líquido (Consumido) nas atividades de Investimento	(3.603)	(1.596)
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.874)	(1.688)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.643	14.777
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	9.342	5.643

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido					
	Capital social (estrang.)	Reservas de lucros (Pre-juizos)	Reservas de lucros (Estad.)	Lucros/ (Pre-juizos) acum.	Total
Saldos em 31/12/2016	209.226	-	-	(33.751)	175.475
Contribuição à controladora (nota 20.6)	-	-	1.286	-	1.286
Transferência ao ativo	-	-	(1.286)	-	(1.286)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	45.331	45.331
Proposta para destinação do resultado	-	579	11.001	(11.580)	-
Saldos em 31/12/2017	209.226	579	11.001	-	220.806
Contribuição à controladora (nota 20.6)	-	-	1.909	-	1.909
Transferência ao ativo	-	-	(1.909)	-	(1.909)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	58.062	58.062
Proposta para destinação do resultado	-	2.903	55.159	(58.062)	-
Saldos em 31/12/2018	209.226	3.482	66.160	-	278.868

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. ("Seguradora") recebeu autorização pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para operar em todo território nacional em 09/03/2010 com seguros de danos, e de pessoas e participa do Convênio de Operações do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT. O controle acionário da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. é exercido pela Fairfax Financial Holdings Limited, sociedade existente e organizada na Canadá. A Seguradora oferece uma ampla linha de produtos voltados para atender as necessidades específicas de seus clientes. A sede está localizada na Alameda Santos, 1940 - 4º andar, em São Paulo, no Estado de São Paulo. A emissão dessas demonstrações financeiras da Seguradora foi autorizada pela administração, em 14/02/2019.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), com base nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde que não contrariem normas contábeis dispostas pela Circular SUSEP nº 517/2015 e atualizações posteriores e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Circular SUSEP nº 517 de 30/07/2015 e atualizações posteriores dispõem sobre a forma de cálculo e os procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras.

3. Resumo das principais práticas contábeis:

3.1 Base para preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, uma vez que a Seguradora não possui títulos classificados como disponíveis para venda ou outro valor ajustado ao patrimônio líquido. A Seguradora não está apresentando a demonstração do resultado abrangente, tendo em vista que não existem outros itens além do resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o julgamento por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis conforme notas 3.5.1, 3.5.2, 3.6, 3.9, 3.10, 3.12 e 3.17. As demonstrações financeiras são apresentadas em reais mil, que é a moeda funcional.

3.2 Normas e interpretações de normas: **3.2.1 Normas e interpretações de normas emitidas recentemente e aplicáveis em períodos futuros:** As seguintes normas e pronunciamentos, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, pelos órgãos reguladores e fiscais. A Administração avaliará o impacto dessas alterações nas suas demonstrações financeiras observando as datas de entrada em vigor de cada uma delas e considerando inclusive os posicionamentos da SUSEP e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). • IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º/01/2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38 no que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. Os principais alterações trazidas pelo IFRS 9 são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. Este pronunciamento está em vigor desde 1º/01/2018, sua aplicação deverá ser feita retrospectivamente, no entanto, depende de aprovação prévia da SUSEP para aplicação em entidades reguladas por esta autarquia. Os impactos deste pronunciamento nas demonstrações financeiras da Seguradora serão avaliados pela Administração após a homologação da SUSEP. • IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes", este pronunciamento estabelece os princípios a serem aplicados por uma entidade para determinar a mensuração da receita e o momento do reconhecimento. Este pronunciamento baseia-se no princípio de que a receita deve ser reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, assim conceitualmente, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. A norma substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e interpretações correspondentes e está em vigor desde 1º/01/2018. Este pronunciamento não se aplica ao reconhecimento de receitas financeiras, receitas decorrentes dos contratos de arrendamento e seguros. A Administração está avaliando os impactos deste pronunciamento nas demonstrações financeiras, tendo em vista a comparabilidade com os saldos de apresentação para em 31/12/2018. • IFRS 16/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil", este pronunciamento

apresentará mudanças que afetarão principalmente a forma como as companhias deverão reconhecer e divulgar contabilmente os contratos de arrendamento, de forma geral, todos os contratos de arrendamento terão tratamento semelhante ao atual arrendamento financeiro, passando a constituir um ativo nas demonstrações financeiras. A norma substituirá o IAS 17/CPC 06 - "Operações de arrendamento mercantil", e entra em vigor em 1º/01/2019, sua aplicação deverá ser feita retrospectivamente, no entanto, depende de aprovação prévia da SUSEP para aplicação em entidades reguladas por esta autarquia. A Administração está avaliando os impactos deste pronunciamento nas demonstrações financeiras, tendo em vista a comparabilidade com os saldos de apresentação para em 31/12/2018. • IFRS 17 - "Contratos de Seguros", este pronunciamento apresentará uma mudança relevante nas práticas contábeis das seguradoras, este IFRS se baseia no conceito de fluxo de caixa descontado, ponderando os riscos dos contratos e diferimento de lucros antecipados por meio da Margem de Serviço Contratual (MSC), enquanto os serviços já prestados dentro dos contratos deverão impactar o resultado do exercício, dentre outras alterações e é considerada uma orientação muito mais robusta que a atualmente vigente. Este pronunciamento substituirá a IFRS 4/CPC 11 - de mesmo nome, e entra em vigor em 1º/01/2021. Para entrada em vigor no mercado brasileiro é aguardado a emissão do pronunciamento pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, mas especificamente para o mercado de seguros, a apreciação e aprovação prévia da SUSEP. A Administração aguarda o posicionamento destes órgãos reguladores para avaliar os impactos destes normativos nas demonstrações financeiras. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Seguradora.

3.3 Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira: As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para reais, utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado.

3.4 Caixa e equivalente de caixa: Para fins de demonstração dos fluxos de caixa, incluem caixas e contas-correntes em bancos que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, utilizados pela Seguradora para gerenciamento dos seus compromissos de curto prazo.

3.5 Ativos e passivos financeiros:

3.5.1 Classificação e mensuração: A Seguradora classifica seus ativos e passivos financeiros seguindo as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio de resultado, "Mantidos para negociação", "Mantidos até o vencimento" e "Ativos e recebíveis".

Mantidos para negociação: • Em função dos títulos e valores mobiliários terem sido adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são apresentados no Ativo Circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. Estes são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Mantidos até o vencimento: • Representam títulos e valores mobiliários para os quais a Seguradora tem a intenção e capacidade de manter em carteira até o vencimento. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo de amortização, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais são apropriados no resultado do período.

Ativos e recebíveis: • Incluem-se nessa categoria os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados nesta categoria e são mensurados pelo valor de prêmio emitido. Os outros recebíveis da Seguradora compreendem as demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Todos os recebíveis são avaliados para *impairment* (recuperação) a cada data de balanço.

Determinação de valor justo de ativos e passivos financeiros: • O valor justo dos ativos financeiros é registrado com base em mercado ativo ou cotações públicas. Sem mercado ativo, o valor justo é realizado através de técnicas e/ou metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado; referências ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar; fluxo de caixa descontado; e/ou modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado.

3.5.2 Análise de recuperabilidade de ativo financeiro (impairment): Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber de segurados): A Seguradora avalia a cada data de balanço se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de recebíveis (ou se um grupo de ativos) esteja deteriorado ou *impaired*. Caso um ativo financeiro seja considerado como *impaired*, a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurado com confiabilidade pela administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de *impairment*, a Seguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem: • dificuldades significativas do emissor ou do devedor; • quebra de termos contratuais, tais como *default* ou não cumprimento dos pagamentos devidos pelo devedor; • é provável que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata; • desaparecimento de um determinado ativo de um mercado ativo (para títulos e valores mobiliários); • informações observáveis que indicam que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos (para o acesso coletivo de *impairment*), embora esta redução não possa ser atribuída individualmente para os ativos individualmente não significativos. • Prêmios a Receber - *Impairment*: Para avaliação de *impairment* dos prêmios a receber a Seguradora calcula a provisão para riscos de créditos com o intuito de cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, apurada com base nos Registros Oficiais de prêmios pendentes. O valor da provisão é apurado multiplicando-se o valor das parcelas de prêmios a receber em atraso pela probabilidade de default de cada faixa de atraso, baseada no estudo técnico sobre redução ao valor recuperável dos ativos de prêmios a receber, conforme Circular SUSEP nº 517/2015 e atualizações posteriores. • Recuperação de Sinistros - Resseguro: A avaliação de *impairment* dos ativos a recuperar

considera ter capacidade financeira para assegurar, até o seu respectivo vencimento, os títulos classificados como "mantidos até o vencimento". **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos corretores, que mantêm operações com a Fairfax, pelo trabalho conjunto e pela confiança renovada com a qual fomos distinguidos, aos segurados, às autoridades da Superintendência de Seguros Privados-SUSEP, aos parceiros resseguradores, auditores, prestadores de serviços, e principalmente aos nossos colaboradores pela sua dedicação.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2019.

A Diretoria

Demonstrações dos resultados

Prêmios emitidos líquidos (notas 4.1.4 e 18.1) 526.004 470.850

Varição das provisões técnicas de prêmios (46.652) (79.909)

Prêmios ganhos (nota 17) 479.522 390.941

Sinistros ocorridos (notas 17 e 18.2) (181.484) (204.798)

Custos de aquisição (notas 17 e 18.3) operacionais (nota 18.4) (79.604) (60.017)

Outras receitas e despesas operacionais (nota 18.4) (2.142) (4.447)

Resultado com resseguro (nota 18.5) (145.199) (65.963)

Receita com resseguro 66.688 119.776

Despesa com resseguro (nota 3.9.1) (211.887) (185.739)

Despesas administrativas (nota 18.6) (47.856) (39.716)

Despesas com tributos (nota 18.7) (19.032) (15.594)

Resultado financeiro (nota 18.8) 91.835 69.955

Resultado patrimonial - 250

Resultado operacional 95.870 70.611

Ganhos ou Perdas com ativos não correntes (79) 70

Resultado antes dos impostos e participações 95.791 70.681

Imposto de Renda (nota 19) (18.413) (11.382)

Contribuição Social (nota 19) (11.936) (9.387)

Participações sobre o resultado (7.380) (4.581)

Lucro líquido do exercício 58.062 45.331

Quantidade de ações 209.225.746 209.225.746

Lucro líquido por lote de mil ações em Reais 0,28 0,22

Demonstrações dos resultados abrangentes

Lucro líquido do exercício 58.062 45.331

Outros resultados abrangentes - -

Total dos resultados abrangentes do exercício 58.062 45.331

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Lucro líquido do exercício 58.062 45.331

Ajustes dos itens que

benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante. Os contratos de resseguro são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11. Os contratos de resseguro que não atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 são classificados como ativos financeiros. Todos os contratos de resseguro foram classificados como contratos de seguro por transferirem risco significativo de seguro entre as partes no contrato.

3.9 Avaliação de ativos e passivos originados de contratos de seguro:

3.9.1 Avaliação de ativos de contratos de resseguro: A Seguradora contratou resseguro com participantes no mercado onde a política de risco de crédito da Seguradora prevê resseguradores de primeira linha, ou seja, resseguradores com alto *rating* de crédito são considerados no curso normal de seus negócios. No caso dos resseguradores locais que não dispõem de *rating* de crédito, a Seguradora utiliza análise de crédito específica para definição dos parceiros e percentuais de alocação, pelo menos a cada renovação de contrato. Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro com os resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos.

Resseguradores Locais	Rating S&P/Fitch Sem rating	Despesa com resseguro	
		2018	2017
		(66.734)	(98.124)
Eventuais	A	(16.463)	(12.189)
	A-	(7.659)	(9.585)
	A+	-	(984)
	A++	(106)	(363)
	AA-	(3.841)	(2.651)
	AA+	(27)	(44)
	AAA	(1.708)	(2.394)
	B++	(892)	(1.135)
Admitidos	A	(5.537)	18.358
	A-	(1.554)	(14.690)
	A+	(105.313)	(53.573)
	AA-	(1.985)	(8.361)
	AA+	(68)	(4)
Total		(211.887)	(185.739)

A Seguradora avalia a recuperabilidade (*impairment*) dos ativos de resseguro regularmente e no mínimo a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período.

3.9.2 Passivos de contratos de seguro: Na adoção inicial do CPC 11, a Seguradora utilizou a isenção de utilizar as suas políticas contábeis anteriores, ou seja, BR GAAP (políticas e práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil que estão relacionadas abaixo) utilizadas para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. Dentre as isenções previstas no CPC 11, a Seguradora também aplicou outros procedimentos mínimos requeridos para uma entidade que aplica o CPC 11 pela primeira vez, tais como: (i) teste de adequação de passivos (*Liability Adequacy Test*), (ii) teste de *impairment* de ativos de resseguro, (iii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro. A Seguradora não aplicou os princípios de *Shadow Accounting* (ou Contabilidade Reflexa) já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por esta política. A Resolução CNSP 321/2015, alterada pela Resolução CNSP 343/2016 e CNSP 360/2017, bem como a Circular SUSEP 517/2015 e atualizações posteriores(*), instituem regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras. A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) foi constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer com base no critério pro rata dia, representando a responsabilidade da Seguradora na cobertura de seguros para os contratos com período de vigência em aberto na data do balanço. (*) Alterada pelas Circulares SUSEP 521/2015, 543/2016, 544/2016, 561/2017, 568/2018, 572/2018, 575/2018 e 583/2018. A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) foi apurada com base no histórico de apólices vigentes antes da emissão. A PPNG-RVNE foi calculada por método estatístico para apólices com prêmios de até R\$ 10 milhões, através da estimativa da quantidade de apólices RVNE e do valor médio da PPNG-RVNE dessas apólices com base no histórico observado. Para apólices com prêmios superiores a R\$ 10 milhões, a provisão foi calculada através da relação de apólices vigentes, mas não emitidas informada até a data-base, utilizando-se a fórmula idêntica à fórmula de cálculo da PPNG. O registro dessa provisão foi efetuado em conformidade com o atual plano de contas previsto pela SUSEP. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) foi constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A PSL é constituída no momento do aviso de sinistro e seu valor é determinado pela análise de peritos. Um sinistro será classificado como judicial quando existir uma ação contra a Seguradora. A Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) foi constituída utilizando a experiência de aviso de sinistros da Seguradora (triângulo de sinistros), combinada com a expectativa de sinistro final (*Ultimate Loss*) da carteira. O modelo utilizado foi o de *Bornhuetter-Ferguson*.

3.9.3 Custos incorridos na aquisição de contratos de seguros: A Seguradora registra como um custo de aquisição diferido (*Deferred Acquisition Costs* (DAC)) todos os gastos que são diretamente incrementais e relacionados à origemação ou renovação de contratos de Seguro, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais gastos são registrados como despesa, conforme incorridos. Esse custo é amortizado segundo o período do contrato, que equivale substancialmente ao período de expiração do risco.

3.9.4 Taxa de juros para ativos e passivos: As obrigações decorrentes dos contratos de seguros não são indexadas. O fluxo de caixa, portanto, foi projetado em valores nominais. A taxa de desconto utilizada foi a taxa de juros livre de risco prefixada, definida pela curva de títulos sem risco de crédito disponível no mercado financeiro brasileiro na data-base 31/12/2018.

3.10 Teste de adequação dos passivos: (*Liability Adequacy Test* (LAT)): Conforme requerido pelo CPC 11 e Circular SUSEP 517/2015 e atualizações posteriores(*), em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os riscos assumidos até a data-base do teste. O objetivo é verificar a suficiência das provisões técnicas constituídas face às obrigações de sinistros e despesas relacionadas. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil de todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. A Seguradora elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros que incluem despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros utilizando-se premissas atuariais. Os contratos de seguros foram agrupados conforme a classificação da Circular SUSEP 517/2015 e atualizações posteriores(*). As taxas de juros adotadas em 31/12/2018 são: Prefixada para apólices em Reais, Cupom Cambial para apólices em moeda estrangeira, IPCA para Despesas Administrativas (Salários) e IGPM para outras Despesas Administrativas. A sinistralidade (**) dos fluxos 1A, 1B e 2 por grupo de ramos é 40% em Patrimoniais, 13% em Riscos Especiais, 59% em Responsabilidades, 63% em Transportes, 11% em Riscos Financeiros, 43% em Pessoas Coletivo, 38% em Rural, 27% em Marítimos e 63% em Aeronáuticos. Como resultado do teste, constatamos que as provisões técnicas constituídas em 31/12/2018, data-base do teste, são suficientes para honrar o fluxo de pagamentos gerados pelos riscos assumidos. (*) Alterada pelas Circulares SUSEP 521/2015, 543/2016, 544/2016, 561/2017, 568/2018, 572/2018 e 583/2018. (**) Sinistralidade bruta de resseguro para 2018, após exclusão de eventuais sinistros discrepantes.

3.11 Imposto de renda e contribuição social: A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída à alíquota-base de 15% acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável acima de R\$ 240 anuais, na forma da lei, e a provisão para contribuição social à alíquota de 20% sobre o lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor. A Seguradora registrou contabilmente no exercício, créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 792 e R\$ 634, respectivamente, por apresentar lucros tributáveis nos 3 (três) dos últimos 5 (cinco) exercícios sociais.

Saldo de prejuízo fiscal ajustado (3.169) (14.470)
 Imposto de Renda (25%) (792) (3.618)
 Contribuição Social (15% em 2018 e 20% em 2017) (475) (2.894)
Total (1.267) (6.512)

3.12 Outras provisões e passivos contingentes: A Seguradora revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer dos assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança. Os processos de sinistros em discussão judicial são classificados em três categorias (provável, possível e remota) e, apesar de haver inerente incerteza com relação a prazos e valores, os valores são quantificados com base em sua probabilidade de perda, conforme estabelecido em Nota Técnica Atuária específica. Mesmo atualmente efetuando o recolhimento, pleiteamos em juízo o reconhecimento do direito de não se sujeitar ao recolhimento do PIS e COFINS sobre os prêmios de seguro, bem como sobre a receita financeira, inclusive as decorrentes da remuneração de ativos garantidores de provisões técnicas e a probabilidade de êxito é possível. Em 31/12/2018, a Seguradora possui duas ações trabalhistas com probabilidade de perda remota e não há processo de natureza cível ou depósito judicial.

3.13 Capital social: As ações emitidas pela Seguradora são classificadas como um componente do patrimônio líquido quando não possuir a obrigação de transferir caixa ou outros ativos para terceiros. Custos incrementais, diretamente atribuíveis à emissão das ações próprias são registrados no patrimônio líquido, deduzidos dos recursos recebidos.

3.14 Políticas contábeis para reconhecimento de receita:

3.14.1 Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro: As receitas de prêmio dos contratos de seguro são registradas quando da emissão da apólice ou fatura, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da emissão conforme Circular SUSEP nº 517/2015 e atualizações posteriores.

3.14.2 Receita de juros e dividendos recebidos: As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

3.15 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio: Foi aprovado pela Diretoria em conjunto com acionista controlador a retenção do lucro líquido do exercício.

3.16 Apuração de resultado operacional: O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: • os prêmios de seguros e as despesas de comercialização, contabilizados por ocasião da vigência dos riscos das apólices ou faturas e reconhecidos nas contas de resultados, pelo valor proporcional no prazo de vigência do risco; • as receitas e despesas de prêmios de resseguro deduzidas das comissões relativas às responsabilidades repassadas às resseguradoras, pelo regime de competência. As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados são mensalmente ajustados quando da emissão da fatura/apólice.

3.17 Estimativas e julgamentos críticos utilizados na avaliação de passivos de seguros: As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros da Seguradora representam a área onde a Seguradora aplica com maior relevância estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os CPCs. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos técnicos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e atuários da Seguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Conseqüentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futu-

ras para tais obrigações. As provisões técnicas que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de contratos de seguro de grandes riscos. A Seguradora divulga análises de sensibilidade para estas premissas na nota 4.1.3.

4. Gerenciamento de risco:

4.1 Gestão de risco de seguro, risco financeiro e risco de capital:

4.1.1 Risco de seguro (subscrição): O risco em qualquer contrato de seguro é a possibilidade que um evento ocorra e em função deste caracterize-se um sinistro. A natureza de um contrato de seguro determina que o risco deve ser aleatório e não previsto. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade de que o evento de seguro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo de seguro são aqueles contratos onde a Seguradora possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento segurado ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento segurado não ocorra. A Seguradora gerencia os contratos de seguros através de políticas internas de subscrição, nesta incluem-se limites para cada subscritor conforme sua experiência, política de preços para cada tipo de risco, monitoramento do resultado e a escolha de resseguradores aprovados pelo comitê de crédito. No momento de definir o prêmio de seguros é aplicada a teoria da probabilidade e juntamente com a experiência histórica determinamos o prêmio necessário para cobrir os riscos, bem como os níveis de provisões necessárias (*net carrying amount*). O risco principal que a Seguradora possui é de os sinistros superarem as estimativas realizadas no momento da constituição de provisões, resultando em um valor insuficiente para arcar com os custos futuros. Isso pode ocorrer se a frequência de sinistros ou sua severidade forem maiores do que o estimado. Para reduzir esse risco a Seguradora procura ter uma carteira com exposição consistente para reduzir a variabilidade dos resultados esperados (frequência e severidade), e fazemos o acompanhamento das taxas aplicadas, frequência e severidade, e dos resultados. Além disso, trabalha em diversas linhas de produtos relacionados aos segmentos de linhas comerciais, diversificando assim a exposição a apenas um tipo de negócio. Complementar a isso, temos uma estratégia de subscrição que permite identificar o tipo de risco e fatores que o agravam, como a localização, coberturas, tipos de indústria, entre outros, no momento da precificação do produto.

4.1.2 Política de resseguros: As colocações de resseguro são baseadas em contratos de resseguro automáticos e facultativos, juntos a resseguradores de reconhecida solidez financeira e aprovados para operar no mercado brasileiro. Os resseguradores que suportam os contratos da Seguradora tem classificação de risco conforme nota 3.9.1, de acordo com a classificação das agências *Standard & Poor's* e *Fitch*, conforme definição do comitê de crédito da Seguradora. Adicionalmente ao *rating* mínimo, também são observados critérios de diversificação de riscos entre resseguradores. Os contratos de resseguro são baseados em estruturas proporcionais e não proporcionais, objetivando a redução da volatilidade dos sinistros retidos pela Seguradora e consequente mitigação de riscos e preservação da solidez financeira. A Seguradora gerencia seus contratos de resseguro para mitigar eventuais riscos oriundos de concentrações em regiões geográficas ou carteira de produtos específicos, comprando coberturas para eventos catastróficos quando a administração julga haver risco significativo. A política de resseguros também tem como objetivo prover a equipe de subscrição com ferramentas e capacidades necessárias para atuação nos ramos de linhas comerciais de seguros.

4.1.3 Análises de sensibilidade: A Seguradora elabora análises de sensibilidade periodicamente onde são determinadas mudanças nas premissas atuariais mais significativas utilizadas em seus modelos de avaliação de contratos de seguro, com base na razoável mudança esperada das premissas atuariais. As análises de sensibilidade apresentadas a seguir representam a melhor estimativa da administração da Seguradora quanto aos fatores de risco de seguro que impactam nossos contratos e são integradas à nossa política e matriz de monitoramento de risco de seguro e consequentemente não garantem que os fatores de risco venham a se comportar conforme previsto onde os resultados reais observados em períodos futuros podem divergir significativamente dos resultados apresentados a seguir.

Variável financeiras	Variação %		Bruta de resseguro				Líquida de resseguro			
	2018	2017	PL	Resultado	PL	Resultado	PL	Resultado		
Sinistralidade	5%	5%	(9.074)	(10.240)	(9.074)	(10.240)	(5.743)	(4.328)	(5.743)	(4.328)
Sinistralidade	-5%	-5%	9.074	10.240	9.074	10.240	5.743	4.328	5.743	4.328
Despesas administrativas	5%	5%	(2.393)	(1.986)	(2.393)	(1.986)	(2.393)	(1.986)	(2.393)	(1.986)
Despesas administrativas	-5%	-5%	2.393	1.986	2.393	1.986	2.393	1.986	2.393	1.986
Total			31.459	43.924	31.459	43.924	223.896	103.434	223.896	103.434

Ramos agrupados	BA		GO		MG		PR		RJ		RS		SP		Outras		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Aeronáuticos	221	920	1.473	1.392	2.311	556	7.981	3.573	18.427	18.427	18.427	18.427	18.427	18.427	18.427	18.427	18.427	18.427
DPVAT	1.134	1.023	3.289	1.810	1.345	1.709	6.668	8.679	25.657	25.657	25.657	25.657	25.657	25.657	25.657	25.657	25.657	25.657
Marítimos	1.219	-	343	713	7.463	179	10.039	15.775	35.731	35.731	35.731	35.731	35.731	35.731	35.731	35.731	35.731	35.731
Patrimonial	2.230	457	4.779	1.973	16.490	2.574	22.857	8.946	60.306	60.306	60.306	60.306	60.306	60.306	60.306	60.306	60.306	60.306
Pessoas coletivo	-	-	-	-	-	-	21	-	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
Petróleo	337	-	-	-	17.631	-	916	299	19.183	19.183	19.183	19.183	19.183	19.183	19.183	19.183	19.183	19.183
Responsabilidades	6.559	365	3.261	1.463	5.921	1.621	19.280	6.334	44.804	44.804	44.804	44.804	44.804	44.804	44.804	44.804	44.804	44.804
Riscos especiais	99	-	-	-	1.392	-	-	-	1.491	1.491	1.491	1.491	1.491	1.491	1.491	1.491	1.491	1.491
Riscos financeiros	837	2.119	10.353	3.158	19.090	5.436	94.044	35.126	170.163	170.163	170.163	170.163	170.163	170.163	170.163	170.163	170.163	170.163
Rural	375	458	1.080	29.852	642	8.862	18.435	10.666	70.370	70.370	70.370	70.370	70.370	70.370	70.370	70.370	70.370	70.370
Transportes	2.427	483	6.881	3.563	1.562	7.244	43.655	14.036	79.851	79.851	79.851	79.851	79.851	79.851	79.851	79.851	79.851	79.851
Total	15.438	5.825	31.459	43.924	73.847	28.181	223.896	103.434	526.004	526.004	526.004	526.004	526.004	526.004	526.004	526.004	526.004	526.004

Ramos agrupados	BA		GO		MG		PR		RJ		RS		SP		Outras		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Aeronáuticos	226	997	1.351	921	2.158	561	6.488	3.024	15.726	15.726	15.726	15.726	15.726	15.726	15.726	15.726	15.726	15.726
DPVAT	1.246	1.085	3.561	2.077	1.583	1.990	7.738	9.520	28.800	28.800	28.800	28.800	28.800	28.800	28.800	28.800	28.800	28.800
Marítimos	788	6	114	1.817	6.498	-	11.435	10.550	31.208	31.208	31.208	31.208	31.208	31.208	31.208	31.208	31.208	31.208
Patrimonial	3.756	515	4.317	2.848	16.115	1.516	33.114	7.876	70.057	70.057	70.057	70.057	70.057	70.057	70.057	70.057	70.057	70.057
Pessoas coletivo	-	-	-	-	-	-	84	-	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84
Responsabilidades	551	93	2.079	2.129	5.522	1.515	18.407	3.320	33.616	33.616	33.616	33.616	33.616	33.616	33.616	33.616	33.616	33.616
Riscos especiais	923	-	-	-	11.028	-	5.293	534	17.778	17.778	17.778	17.778	17.778	17.778	17.778	17.778	17.778	17.778
Riscos financeiros	4.369	1.284	24.822	4.471	16.960	3.211	82.659	36.885	174.661	174.661	174.661	174.661	174.661	174.661	174.661	174.661	174.661	174.661
Rural	210	666	549	21.895	821	1.831	12.380	8.214	46.566	46.566	46.566	46.566	46.566	46.566	46.566	46.566	46.566	46.566
Transportes	1.121	356	2.523	2.867	2.248	3.716	35.439	4.084	52.354	52.354	52.354	52.354	52.354	52.354	52.354	52.354	52.354	52.354
Total	13.190	5.002	39.316	39.025	62.933	14.340	213.037	84.007	470.850	470.850	470.850	470.850	470.850	470.850	470.850	470.850	470.850	470.850

Os valores relacionados à RVNE estão integralmente alocados em São Paulo.

Prêmios emitidos líquidos por moeda

	2018	2017
BRL	454.680	417.978
USD	71.330	52.874
EUR	(6)	(2)
Total	526.004	470.850

4.2 Gestão de riscos financeiros

crédito caso as contrapartes de nossas operações não possuam rating de crédito igual ou superior àqueles estabelecidos em nossa política. A política de aplicações financeiras adotada pela administração da Seguradora estabelece as instituições financeiras com as quais a Seguradora pode operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos. A Seguradora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas ou adquire títulos públicos federais. **4.5 Gestão de risco de capital:** Os objetivos principais da Seguradora em sua gestão de capital são: manter nível de capital suficiente para atender os requerimentos regulatórios emanados pela SUSEP, proteger a capacidade financeira da Seguradora e otimizar o valor da Seguradora aos acionistas e partes interessadas. A Seguradora monitora o nível de capitalização e aderência ao "capital regulatório", que considera todas as regras vigentes emanadas pelos órgãos reguladores responsáveis. Adicionalmente, as decisões de alocação de recursos são parte integrante do planejamento estratégico da Seguradora. As regras de "capital regulatório" exigem que a Seguradora deve apresentar suficiência de capital em relação aos riscos a que está sujeita mantendo Patrimônio Líquido Ajustado - PLA igual ou superior ao "Capital Mínimo Requerido - CMR" e "liquidez em relação ao Capital de Risco - CR". Em resumo, o capital regulatório e sua liquidez consideram os riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado, ativos líquidos e necessidade de cobertura das provisões, conforme descrito a seguir: • Capital base: é o montante fixo de capital que a seguradora deverá manter, a qualquer tempo, e varia em função da região geográfica de atuação. O capital base para uma seguradora operar em todo o País é de R\$ 15 milhões. • Capital de Risco - CR: é o montante variável de capital que a Seguradora deverá manter, a qualquer tempo, para a garantia dos riscos inerentes à operação considerando os riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado. • Capital Mínimo Requerido - CMR: é o montante de capital que a Seguradora deverá manter a qualquer tempo para garantia de suas operações e é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. • Ativos Líquidos: são os ativos de renda fixa aceitos pelo Conselho Monetário Nacional em até 100% (cem por cento) na cobertura das provisões técnicas. • Liquidez em relação ao Capital de Risco - CR: situação caracterizada quando a sociedade supervisionada apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do Capital de Risco - CR, obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas. A Seguradora está aderente a todas as regras mencionadas, conforme a Resolução CNSP 321/2015 (*) (Capital Mínimo Requerido e Plano de Regularização de Solvência) demonstrado na nota explicativa 16.3. (*) Alterada pelas Circulares SUSEP 343/2016 e 360/2017. **5. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa e contas bancárias incluem a seguinte composição:

	2018	2017
Caixa	9	9
Depósitos à vista em instituições financeiras	9.333	5.634
	9.342	5.643

Em 31/12/2018 e 2017, a Seguradora não detinha nenhum item de caixa e equivalentes de caixa classificado como "Caixa restrito", bem como itens de caixa e equivalentes de caixa dados como garantias a terceiros. **6. Aplicações:** **6.1 Maturidade das aplicações financeiras, representatividade, classe dos ativos e nível:** Os quadros a seguir demonstram a composição e a maturidade do portfólio de investimentos da Seguradora em ativos financeiros mensurados ao valor, detalhada por classe de ativos, taxa de juros contratada, percentual de representatividade dos ativos em relação ao total e nível.

		31 de Dezembro de 2018							
		Sem vencimento	Até 6 meses	Acima de 12 meses	Total	Percentual	Classe	Taxa de juros contratada	Nível
Ativos mantidos para negociação/mensurados ao valor justo por meio de resultado									
Renda fixa: Títulos públicos: Notas do Tesouro Nacional (NTN-F) (i)		-	-	345.722	345.722	44,4%	Prefixado	Pré + Juros	1
Fundos abertos (ii): Quotas de fundos de investimento		186.127	-	-	186.127	23,9%	Pós-Fixado	CDI	1
Cambial: Quotas de fundos de investimento		5.114	-	-	5.114	0,7%	Cambial	USD	1
Total dos títulos públicos e dos fundos de investimentos		191.241	-	345.722	536.963	69%			
Fundos exclusivos (iv):									
Ações ordinárias		48.220	-	-	48.220	6,2%	Ações	Renda Variável	1
Outros valores a receber ou a (pagar)		-	1.612	-	1.612	0,2%	N/A	N/A	1
Total dos fundos exclusivos		48.220	1.612	-	49.832	6,4%			
Renda Variável: Ações ordinárias		78.336	-	-	78.336	10,1%	Ações	Renda Variável	1
Total Renda Variável		78.336	-	-	78.336	10,1%			
Outros fundos: DPVAT *		102.134	-	-	102.134	13,1%			
Total de outros fundos		102.134	-	-	102.134	13,1%			
Total dos ativos mantidos para negociação/mensurados ao valor justo por meio resultado - Circulante		419.931	1.612	345.722	767.265	98,6%			
Ativos mantidos até o vencimento: Renda fixa: Títulos públicos: Notas do Tesouro Nacional (NTN-A) (iii)		-	-	11.277	11.277	1,4%	Prefixado	USD + Juros	2
Total dos ativos mantidos até o vencimento - Não Circulante		-	-	11.277	11.277	1,4%			
* Valor informado pela Seguradora Líder									
Ativos mantidos para negociação/mensurados ao valor justo por meio de resultado									
Renda fixa: Títulos públicos: Notas do Tesouro Nacional (NTN-F) (i)		-	-	328.408	328.408	54,1%	Prefixado	Pré + Juros	1
Fundos abertos (ii): Quotas de fundos de investimento		120.916	-	-	120.916	19,9%	Pós-Fixado	CDI	1
Cambial: Quotas de fundos de investimento		4.267	-	-	4.267	0,7%	Cambial	USD	1
Total dos títulos públicos e dos fundos de investimentos		125.183	-	328.408	453.591	74,7%			
Fundos exclusivos (iv):									
Letras do Tesouro Nacional - (LTN)		-	-	702	702	0,1%	Prefixado	SELIC	1
Ações ordinárias		26.723	-	-	26.723	4,4%	Ações	Renda Variável	1
Outros valores a receber ou a (pagar)		-	(629)	-	(629)	(0,1)%	N/A	N/A	1
Total dos fundos exclusivos		26.723	(629)	702	26.796	4,4%			
Renda Variável: Ações ordinárias		31.086	-	-	31.086	5,1%	Ações	Renda Variável	1
Total Renda Variável		31.086	-	-	31.086	5,1%			
Outros fundos: DPVAT *		85.540	-	-	85.540	14,1%			
Total de outros fundos		85.540	-	-	85.540	14,1%			
Total dos ativos mantidos para negociação/mensurados ao valor justo por meio resultado - Circulante		268.532	(629)	329.110	597.013	98,3%			
Ativos mantidos até o vencimento: Renda fixa: Títulos públicos: Notas do Tesouro Nacional (NTN-A) (iii)		-	-	9.792	9.792	1,7%	Prefixado	USD + Juros	2
Total dos ativos mantidos até o vencimento - Não Circulante		-	-	9.792	9.792	1,7%			
* Valor informado pela Seguradora Líder. A carteira de investimentos é custodiada pelos bancos Itaú e Santander, no caso do fundo exclusivo. (i) Notas do Tesouro Nacional série F contratadas com taxas entre 9,93% e 10,76% a.a.. Aplicação em títulos prefixados de longo prazo por decisão estratégica da Holding. (ii) As cotas de fundos abertos são constituídas substancialmente por fundos com aplicações em títulos públicos com baixa volatilidade e retorno aderente ao CDI e por fundo cambial utilizado para fazer frente a obrigações contratadas em moeda estrangeira. (iii) Notas do Tesouro Nacional série A, com taxa contratada de 3,68% a.a.. Aplicação em títulos prefixados de longo prazo indexados ao USD com o intuito de mitigar/controlar a exposição cambial da Seguradora. O valor de mercado em 31/12/2018 e 2017 R\$ 11.156 e R\$ 9.884 respectivamente. (iv) Fundos exclusivos são compostos por ações ordinárias, basicamente, o gestor é Tarpon Investimentos e administrado pelo Santander Securities Services Brasil DTVM. Movimentação das aplicações Financeiras:									

Em 2018 e 2017, não existiam posições em aberto com instrumentos financeiros derivativos.

	Títulos públicos		Quotas de fundos abertos e cambial		Quotas de fundos exclusivos		Renda variável		DPVAT		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	338.200	261.502	125.183	136.657	26.796	13.208	31.086	-	85.540	72.402	606.805	483.769
(+) Aplicações	-	319.639	287.265	244.240	3.300	12.000	47.049	19.967	6.122	6.705	343.736	602.551
(-) Resgates	(31.404)	(289.609)	(231.162)	(267.788)	-	-	(10.762)	-	(6.794)	(6.664)	(280.122)	(564.061)
(+) Rendimentos	50.203	46.668	9.955	12.074	19.736	1.588	10.963	11.119	6.249	8.104	97.106	79.553
(+) Redistribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	11.017	4.993	11.017	4.993
Saldo final	356.999	338.200	191.241	125.183	49.832	26.796	78.336	31.086	102.134	85.540	778.542	606.805

	31/12/2018										31/12/2017											
	Ativos vencidos					Redução ao valor recuperável		Prazo médio de parcelamento (mês)			Ativos vencidos					Redução ao valor recuperável		Prazo médio de parcelamento (mês)				
Ramos agrupados	Ativos a vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 365 dias	Acima de 365 dias	Saldo	Ativos a vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 365 dias	Acima de 365 dias	Saldo	Ativos a vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 365 dias	Acima de 365 dias	Saldo	Prazo médio de parcelamento (mês)
Aeronáuticos	4.623	228	40	13	-	-	(35)	4.869	6	2.761	373	87	15	30	-	(64)	3.202	5				
Marítimos	19.480	38	-	-	-	-	(4)	19.514	5	18.251	60	-	-	-	(4)	18.307	4					
Patrimonial	44.462	395	372	97	13	1	(156)	45.184	4	48.549	457	71	229	1.042	8	(1.003)	49.353	4				
Pessoas coletivo	-	-	-	-	9	28	(37)	-	1	83	-	-	-	30	-	(30)	83	1				
Petróleo	7.196	103	66	105	-	-	(54)	7.416	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Responsabilidades	27.660	520	263	41	55	3	(168)	28.374	4	26.161	292	114	301	8	1	(101)	26.776	5				
Riscos especiais	46.774	25	-	281	-	-	(81)	46.999	5	56.350	173	-	-	-	-	(11)	56.512	3				
Riscos financeiros	122.693	479	1.008	712	6.005	93	(5.997)	124.993	3	125.209	1.516	727	275	55	123	(395)	127.510	4				
Rural	9.403	336	51	67	24	1	(77)	9.805	4	5.733	210	13	7	1	22	(40)	5.946	5				
Transportes	28.259	790	396	99	213	329	(1.713)	28.373	3	21.012	778	320	16	224	288	(1.524)	21.114	3				
Total	310.550	2.914	2.196	1.415	6.319	455	(8.322)	315.527	4	304.109	3.859	1.332	843	1.390	442	(3.172)	308.803	4				

	2018		2017		Outros créditos:	2018		2017	
	2018	2017	2018	2017		2018	2017	2018	2017
Saldo anterior	308.803	301.685			Adiantamento a funcionários	96	87		
Prêmios emitidos seguros direto	632.225	605.323	Adiantamento de viagens	60	10				
IOF	25.250	19.675	Outros Créditos	3	39				
Adicional de fracionamento	929	553							
Prêmios cancelados seguros direto	(90.512)	(101.955)	Títulos e créditos a receber-longo prazo						
Recebimentos	(587.055)	(565.017)	Créditos a receber (nota 20.6)			5.261	5.840		
Prêmios de cosseguro aceito	38.009	39.377	9. Despesas antecipadas:						
Prêmios RVNE	(6.972)	11.159	Despesas antecipadas administrativas			32	29		
Constituição da provisão para redução ao valor recuperável	(5.150)	(1.997)	10. Custos de aquisição diferidos:						
Saldo final	315.527	308.803							

	2018		2017		Ramos agrupados	2018		2017	
	2018	2017	2018	2017		2018	2017	2018	2017
7.3 Operações com seguradoras:					Aeronáuticos	12	1.451	1.119	
Prêmio de cosseguro aceito	5.170	8.631	Marítimos	12	2.674	2.486			
Prêmio de cosseguro cedido-restituição	5.230	8.053	Patrimonial	14	6.863	7.282			
Prêmios e sinistros a recuperar de cosseguro cedido	1.206	371	Pessoas coletivo	1	-	31			
Comissão de cosseguro cedido	831	1.036	Petróleo	12	1.395	-			
Provisão para redução ao valor recuperável-cosseguro aceito	(2.433)	(1.761)	Responsabilidades	13	6.647	6.581			
Saldo final	10.004	16.330	Riscos especiais	26	492	1.435			

	2018		2017		Ramos agrupados	2018		2017	
	2018	2017	2018	2017		2018	2017	2018	2017
7.4 Operações com resseguradoras:					Riscos financeiros	49	70.240	61.057	
Recuperação de sinistro	62.908	42.557	Rural	10	3.232	2.598			
Provisão para redução ao valor recuperável-sinistros	(1.659)	(2.791)	Transportes	13	3.650	2.940			
Saldo final	61.249	39.766	Total	23	96.644	85.529			

	2018		2017		Movimentação dos custos de aquisição diferidos	2018		2017	
	2018	2017	2018	2017		2018	2017	2018	2017
8. Títulos e créditos a receber:					Saldo anterior	85.529	68.971		
Créditos tributários e previdenciários:			Constituições decorrentes das comissões sobre prêmio emitido			89.225	75.861		
Imposto de renda	423	259	Apropriação ao resultado pelo diferimento da vigência			(78.110)	(59.303)		
Contribuição social	14	14	Saldo final			96.644	85.529		

15. Provisões técnicas de seguros e ativos de resseguro: 15.1 A composição das provisões técnicas de seguros, registradas no passivo circulante e não circulante, está assim representada por agrupamento de ramos:

Grupo	PPNG		PSL		IBNR		IBNER		PDR		Estimativa Salvado/Ressarcimento		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Aeronáuticos	10.058	8.042	30.796	6.451	10.405	5.393	528	7.308	625	617	(36)	(165)	52.376	27.646
DPVAT	-	-	11.059	11.186	90.652	73.877	-	-	423	477	-	-	102.134	85.540
Marítimos	27.326	26.111	13.612	10.916	15.043	15.624	749	(450)	849	842	(57)	(69)	57.522	52.974
Patrimonial	61.875	69.671	158.679	165.577	22.780	28.498	737	428	1.245	1.222	(369)	(402)	244.947	264.994
Pessoas coletivo	-	69	220	529	330	89	6	217	13	7	-	-	569	911
Petróleo	9.309	-	248	-	6.185	-	320	-	15	-	-	-	16.077	-
Responsabilidades	34.603	31.649	89.744	83.127	75.428	61.976	4.409	8.044	8.377	6.362	(36)	(4)	212.525	191.154
Riscos especiais	33.821	43.508	486	497	5.115	13.406	265	(87)	12	653	-	(131)	39.699	57.846
Riscos financeiros	367.178	325.338	11.802	2.655	18.760	27.232	700	(1.212)	2.920	3.518	-	-	401.360	357.531
Rural	30.447	20.260	13.947	2.668	7.679	3.254	370	2.830	182	105	-	-	52.625	29.117
Transportes	25.739	23.121	34.265	23.806	13.489	14.471	457	(1.199)	1.010	1.067	(250)	(445)	74.710	60.821
Total	600.356	547.769	364.858	307.412	265.866	243.820	8.541	15.879	15.671	14.870	(748)	(1.216)	1.254.544	1.128.534

A movimentação das provisões técnicas de seguros, registradas no passivo circulante e não circulante, está assim representada:

Grupo	PPNG		PSL		IBNR		IBNER		PDR		Estimativa Salvado/Ressarcimento		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldo Anterior	547.769	466.455	307.412	314.763	243.820	100.435	15.879	92.259	14.870	7.604	(1.216)	(3.858)	1.128.534	977.658
Constituição decorrentes de prêmios	500.347	442.052	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500.347	442.052
Diferimento pelo risco decorrido	(441.765)	(359.236)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(441.765)	(359.236)
Aviso	-	-	215.882	167.956	-	-	-	-	-	-	-	-	215.882	167.956
Cancelamento	-	-	(63.338)	(80.619)	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.338)	(80.619)
Reavaliação	-	-	(3.881)	15.140	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.881)	15.140
Reabertura	-	-	13.115	19.385	-	-	-	-	-	-	-	-	13.115	19.385
Pagamento	-	-	(115.737)	(126.064)	-	-	-	-	-	-	-	-	(115.737)	(126.064)
Oscilação cambial	(5.995)	(1.502)	11.532	207	-	-	-	-	-	-	-	-	5.537	(1.295)
Outras Constituições/(Reversões)	-	-	(127)	(3.356)	22.046	143.385	(7.338)	(76.380)	801	7.266	468	2.642	15.850	73.557
Saldo Atual	600.356	547.769	364.858	307.412	265.866	243.820	8.541	15.879	15.671	14.870	(748)	(1.216)	1.254.544	1.128.534
Circulante													1.007.218	888.073
Não circulante													247.326	240.461

15.2 A composição dos ativos de resseguro - provisões técnicas, está assim representada, por agrupamento de ramos:

Grupo	PPNG		PSL		IBNR		IBNER		PDR		Estimativa Salvado/Ressarcimento		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Aeronáuticos	5.845	4.431	21.375	2.123	7.755	4.127	398	6.198	471	506	(27)	(126)	35.817	17.259
Marítimos	14.982	15.378	8.730	8.364	8.639	8.833	431	(560)	487	467	(33)	(40)	33.236	32.442
Patrimonial	42.243	47.945	145.707	151.228	19.647	26.203	647	531	1.074	1.132	(319)	(370)	208.999	226.669
Pessoas coletivo	-	18	-	-	6	4	-	10	-	-	-	-	6	32
Petróleo	5.464	-	98	-	4.698	-	242	-	11	-	-	-	10.513	-
Responsabilidades	13.124	10.483	40.518	40.204	32.825	39.320	1.896	306	3.643	3.582	(16)	(2)	91.990	93.893
Riscos especiais	31.153	36.754	433	374	3.885	11.698	200	(92)	9	569	-	(114)	35.680	49.189
Riscos financeiros	147.255	133.466	7.650	1.821	10.107	17.961	385	(1.205)	1.574	2.267	-	-	166.971	154.310
Rural	14.882	9.570	8.355	1.744	4.679	737	224	2.879	111	62	-	-	28.251	14.992
Transportes	14.400	12.004	21.424	13.162	8.530	7.753	279	1.191	634	694	(156)	(289)	45.111	34.515
Total	289.348	270.049	254.290	219.020	100.771	116.636	4.702	9.258	8.014	9.279	(551)	(941)	656.574	623.301

A movimentação dos ativos de resseguro - provisões técnicas está assim representada:

Grupo	PPNG		PSL		IBNR		IBNER		PDR		Estimativa Salvado/Ressarcimento		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldo Anterior	270.049	240.874	219.020	225.105	116.636	24.612	9.258	67.044	9.279	4.509	(941)	(3.135)	623.301	559.009
Constituição decorrentes de prêmios	228.169	181.052	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	228.169	181.052
Diferimento pelo risco decorrido	(214.190)	(152.812)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(214.190)	(152.812)
Aviso	-	-	123.634	95.304	-	-	-	-	-	-	-	-	123.634	95.304
Cancelamento	-	-	(43.433)	(43.100)	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.433)	(43.100)
Reavaliação	-	-	(11.728)	13.197	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.728)	13.197
Reabertura	-	-	19.511	13.173	-	-	-	-	-	-	-	-	19.511	13.173
Pagamento	-	-	(62.869)	(84.342)	-	-	-	-	-	-	-	-	(62.869)	(84.342)
Oscilação cambial	5.320	935	10.155	(317)	-	-	-	-	-	-	-	-	15.475	618
Outras constituições/(reversões)	-	-	-	-	(15.865)	92.024	(4.556)	(57.786)	(1.265)	4.770	390	2.194	(21.296)	41.202
Saldo Atual	289.348	270.049	254.290	219.020	100.771	116.636	4.702	9.258	8.014	9.279	(551)	(941)	656.574	623.301
Circulante													555.411	512.259
Não circulante													101.163	111.042

15.3 Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição: A tabela abaixo mostra o desenvolvimento de sinistros finais (Incorrido + IBNR) e pagamento de sinistros, segregando sinistros administrativos e judiciais. A linha "Provisão em 31/12/2018" reflete o valor da provisão de sinistros a liquidar. O objetivo dessa tabela é demonstrar a consistência da política de provisionamento para sinistros da Seguradora.

Desenvolvimento de Sinistros Ocorridos

Ano ocorrência	Sinistros Administrativos - Valores brutos de resseguro								Sinistros Judiciais - Valores brutos de resseguro								Total - Valores brutos de resseguro							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total		
Incorrido + IBNR	131.443	184.557	174.546	377.301	167.306	171.821	226.456	10.227	764	10.352	51.951	2.562	2.320	78	141.670	185.321	184.897	429.252	169.868	174.141	226.534			
Após um ano	111.311	231.046	144.901	302.558	154.093	124.984		7.635	1.988	17.030	52.891	7.291	2.002		118.945	233.035	161.931	355.449	161.383	126.986				
Após dois anos	107.488	245.056	146.128	305.990	135.442			15.941	9.495	19.742	55.113	13.740			123.429	254.550	165.870	361.102	149.182					
Após três anos	101.930	203.215	143.655	309.687				15.962	7.571	20.734	29.587				117.891	210.786	164.389	339.274						
Após quatro anos	97.929	205.246	142.974					20.707	10.215	22.830					118.637	215.461	165.804							
Após cinco anos	98.648	209.567						24.421	24.264						123.069	233.831								
Após seis anos	100.981							27.081							128.062									
Posição em 31/12/2018	100.981	209.567	142.974	309.687	135.442	124.984	226.456	27.081	24.264	22.830	29.587	13.740	2.002	78	128.062	233.831	165.804	339.274	149.182	126.986	226.534	1.369.673		
Pagamento Acumulado	16.385	62.596	28.993	49.659	35.768	34.882	53.455	92	157	645	91	353	364	44	16.477	62.753	29.638	49.750	36.121	35.247	53.499			
Após um ano	39.245	125.190	80.830	184.293	88.822	68.965		792	272	1.139	385	1.050	1.253		40.037	125.462	81.969	184.678	89.872	70.218				
Após dois anos	72.958	163.141	103.223	202.007	95.705			1.231	728	2.524	665	1.638			74.189	163.869	105.746	202.672	97.344					
Após três anos	82.052	182.541	116.254	208.402				2.607	1.052	2.741	1.293				84.659	183.593								

continuação

	2018	2017
(+)Superavit relativo aos prêmios/contribuições registrados	10.748	4.906
Capital Mínimo Requerido (CMR)-Maior entre I e II	81.283	63.656
Capital base (I)	15.000	15.000
Capital de risco (II)	81.283	63.656
Risco de subscrição	41.457	32.482
Risco de crédito	34.006	29.964
Risco operacional	5.142	4.624
Risco de mercado	24.360	12.714
(-) Benefício da diversificação	(23.682)	(16.128)
Suficiência de capital=PLA-CMR	201.956	159.941
Ativos líquidos excedentes à necessidade de cobertura	51.815	62.666
Ativos garantidores das provisões técnicas	456.647	372.972
(-) Provisões a serem cobertas	404.832	310.306
Excesso de liquidez exigido = 20% sobre CR Ajustado	16.257	12.725
Capital de risco ajustado	81.286	63.623
Capital de risco	81.283	63.656
(+/-) Parcela de capital de risco de mercado - fluxos não registrados	3	(33)

Suficiência de liquidez em relação ao Capital de Risco 35.558 49.941

17. Composição prêmios ganhos, sinistros ocorridos e custos de aquisição: Os principais ramos em que a Seguradora opera e seus principais indicadores de desempenho são:

	31/12/2018			Índice de sinistralidade - %	Índice de comissionamento - %
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição		
Aeronáuticos	16.483	(27.277)	(2.474)	165	15
DPVAT	25.596	(20.785)	(308)	81	1
Marítimos	34.751	(7.878)	(3.945)	23	11
Patrimonial	68.101	(5.509)	(10.678)	8	16
Pessoas	90	-	(61)	-	68
Petróleo	9.991	(6.769)	(1.410)	68	14
Responsabilidades	42.207	(27.295)	(8.858)	65	21
Riscos especiais	11.959	-	(1.217)	-	10
Riscos financeiros	132.687	(3.831)	(27.608)	3	21
Rural	60.183	(38.420)	(7.755)	64	13
Transportes	77.304	(43.720)	(15.290)	57	20
Total	479.352	(181.484)	(79.604)	38	17

	31/12/2017			Índice de sinistralidade - %	Índice de comissionamento - %
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição		
Aeronáuticos	14.504	(7.647)	(2.184)	53	15
DPVAT	28.702	(24.229)	(340)	84	1
Marítimos	33.302	(11.576)	(3.409)	35	10
Patrimonial	70.612	(16.900)	(10.330)	24	15
Pessoas	15	(534)	(7)	3.676	45
Responsabilidades	37.529	(65.646)	(7.648)	175	20
Riscos especiais	20.285	(4.607)	(2.411)	23	12
Riscos financeiros	98.598	(23.575)	(19.998)	24	20
Rural	43.919	(14.646)	(5.433)	33	12
Transportes	43.475	(35.438)	(8.257)	82	19
Total	390.941	(204.798)	(60.017)	52	15

18. Detalhamento de contas das demonstrações de resultados:

	2018	2017
18.1 Prêmios emitidos líquidos:		
Prêmios direto*	490.836	409.951
Prêmios DPVAT	25.657	28.798
Prêmios de cosseguro aceito	38.009	39.377
Prêmios cedidos em cosseguros	(21.526)	(18.435)
Prêmios RVNE	(6.972)	11.159
	526.004	470.850

(*Inclui prêmios restituídos no montante de R\$ 50.877 (R\$93.417 em 2017).

	2018	2017
18.2 Sinistros ocorridos:		
Sinistros diretos	(154.273)	(129.445)
Recuperação de sinistros	(7.505)	7.583
Sinistros DPVAT	(21.509)	(24.285)
Salvados e ressarcimentos	336	1.710
Varição da provisão de IBNR, IBNER e PDR	1.935	(57.719)
Estimativa salvados e ressarcimentos	(468)	(2.642)
	(181.484)	(204.798)

	2018	2017
18.3 Custos de aquisição:		
Comissão sobre prêmio emitido	(91.864)	(79.129)
Recuperação de comissão	2.639	3.268
Inspeção de riscos	(1.494)	(714)
Varição das despesas de comercialização	11.115	16.558
	(79.604)	(60.017)

	2018	2017
18.4 Outras receitas e despesas operacionais:		
Receitas	4.422	3.713
Convênio DPVAT	3.708	2.596
Ressarcimento Regulação Sinistro	714	1.117
Despesas	(6.564)	(8.160)
Convênio DPVAT	(3.602)	(3.108)
Despesas com cobrança	(146)	(88)
Despesas com arbitragem	(266)	(406)
Regulação de sinistros	(442)	(779)
Provisão para redução ao valor recuperável	(829)	(1.194)
Outras despesas com operações de seguros	(1.279)	(2.585)
	(2.142)	(4.447)

	2018	2017
18.5 Resultado com resseguro:		
Receitas	66.688	119.776
Indenização de sinistros-recuperação	77.279	71.761
Varição IBNR e IBNER resseguro	(20.421)	34.238
Varição PDR resseguro	(1.265)	4.770
Despesas com sinistros-recuperação	10.705	6.813
Varição salvados/ressarcimentos IBNR resseguro	390	2.194
Despesas	(211.887)	(185.739)
Prêmios de resseguro-cessão	(228.169)	(181.052)
Varição das despesas de resseguro-provisões	16.342	(3.142)
Salvados e ressarcidos	(60)	(1.545)
	(145.199)	(65.963)

	2018	2017
18.6 Despesas administrativas:		
Pessoal próprio	(28.775)	(24.113)
Serviços de terceiros	(5.424)	(4.642)
Localização e funcionamento	(6.004)	(5.247)
Publicidade e propaganda	(798)	(377)
Convênio DPVAT	(3.077)	(2.643)
Despesas administrativas diversas	(3.778)	(2.694)
	(47.856)	(39.716)

	2018	2017
18.7 Despesas com tributos:		
COFINS	(14.256)	(11.359)
PIS	(2.398)	(1.922)
Taxa de fiscalização	(1.597)	(1.362)
Outras	(781)	(951)
	(19.032)	(15.594)

	2018	2017
18.8 Resultado financeiro:		
Títulos de renda fixa	50.203	46.668
Renda variável	10.963	11.119
Operações de seguros	944	(234)
Atualização de crédito tributário	(2)	(19)
Fundos de investimentos	29.691	13.662
Convênio DPVAT*	266	170
Outras	(230)	(1.411)
	91.835	69.955

	2018		2017	
	Impos- to de renda	Contri- buição social	Impos- to de renda	Contri- buição social
19. Imposto de renda e contribuição o social:				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	95.791	95.791	70.681	70.681

Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Adições)/exclusões permanentes	(23.924)	(19.158)	(17.646)	(14.136)
Exclusões temporárias	1.278	1.042	(4.113)	(3.271)
Prejuízo fiscal e base negativa	13.204	10.582	2.442	1.972
Deduções incentivadas	2.801	2.260	5.764	4.630
Outras	348	-	324	-
	72	-	(58)	(106)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.221)	(5.274)	(13.287)	(10.911)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (1)	(12.984)	(7.137)	1.905	1.524
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal e base negativa (2)	792	475	-	-

	2018		2017	
	Impos- to de renda	Contri- buição social	Impos- to de renda	Contri- buição social
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(18.413)	(11.936)	(11.382)	(9.387)
Taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social	19,22%	12,46%	16,10%	13,28%

(1) Refere-se a constituição/reversão de tributos diferidos sobre valor de ajuste a mercado dos títulos de renda fixa e variável. (2) Constituição de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, conforme nota 3.11.

20. Outras informações: **20.1 Cobertura de seguros:** A Seguradora adota política de seguros que consideram, principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades.

Itens	Tipos de cobertura	Importância segurada	
		2018	2017
Edifícios	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações de máquinas e equipamentos.	4.922	4.922
Veículos	Incêndio, roubo e colisão-responsabilidade civil facultativa (danos materiais+danos corporais+danos morais+app)	9.221	7.174
RC	Responsabilidade civil profissional dos profissionais administradores	44.219	31.442

20.2 Remuneração pessoal-chave da administração: No exercício de 2018 o total das despesas com remuneração do pessoal-chave da administração foi no montante de R\$ 8.721 (R\$ 9.184 em 2017). Adicionalmente, houve despesas de plano de previdência no valor de R\$ 905 (R\$ 814 em 2017) condicionado a permanência dos executivos na empresa e plano de pagamento baseado em ações conforme detalhado na NE 20.6.

20.3 Benefícios a funcionários: Além dos salários e participação nos resultados, reconhecido no resultado, que se baseia no termo de acordo de participação no resultado firmado com o Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo, a Seguradora oferece os seguintes benefícios a seus funcionários:

	2018	2017
Plano de previdência privada (PGBL)	1.029	963
Vale-alimentação e refeição	1.807	1.684
Seguro de vida e assistência médica e odontológica	1.327	1.005
Auxílio instrução	637	143
Outros	191	188
	4.991	3.983

20.4 Benefícios pós-emprego: A Seguradora não possui obrigações de benefícios pós-emprego relativos aos planos de saúde, planos odontológicos e planos de aposentadoria. -Planos de saúde e odontológicos: não existem passivos de planos de saúde e odontológicos. -Planos de aposentadoria: não existem passivos aos planos de aposentadoria, uma vez que a Seguradora não oferece planos de benefício definido, apenas de contribuição definida. **20.5 Partes relacionadas:** A Seguradora possui contratos de resseguro com empresas do grupo Fairfax (Odyssey América Reinsurance Corporation, Brit Syndicates Limited, Advent Underwriting Limited, Allied World Assurance Company Reinsurance Limited e Newline Underwriting Management Limited). E periodicamente paga Fee para as empresas Hamblin Watsa Investment Counsel (HWIC) e FFH Management Services (FFHMS) pela administração da carteira de investimentos e prestação de serviço, respectivamente, conforme quadro abaixo. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

Ativo	Passivo		Receita		Despesa	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Advent Underwriting Limited	111	201	2.368	8	326	-
Allied Word Assurance Company	-	-	-	-	-	(11)
Company Reinsurance Limited	248	-	-	-	73	237
Brit Syndicates Limited	4	344	7.098	-	55	55
Newline Underwriting Management Limited	5	-	-	-	-	(7)
Odyssey Reinsurance Corporation	5.178	2.049	33.170	15.409	3.940	5.617
Hamblin Watsa Investment Counsel	-	-	-	-	-	(1.431)
FFH Management Services	8	-	-	120	-	(314)

20.6 Pagamento baseado em ações: Os saldos registrados em títulos e créditos a receber longo prazo no valor de R\$ 5.261(R\$ 5.840 em 31/12/2017) referem-se ao ressarcimento do custo de aquisição de ações referente à adesão dos executivos da Seguradora ao "plano de retenção de executivo" estabelecido pela empresa matriz, com contrapartida no patrimônio líquido. Durante o exercício de 2018 a Seguradora recebeu o ressarcimento do custo de aquisição das ações à sua matriz no valor de R\$1.909, e reconheceu em despesa administrativa o valor de R\$ 2.488 como competência a do exercício (nota18.6).

	2018	2017
Saldo em 31/12/2017	5.840	1.909
Aquisições	-	(2.488)
Diferimento	-	-
Saldo em 31/12/2018	5.840	5.261

Diretoria				Atuário		Contador	
Bruno de Almeida Camargo Diretor presidente	Jacques Bergman Diretor vice-presidente	João Pedro O. Nunes - Diretor José Luiz O. Nunes - Diretor	Pedro Luiz de Araújo - Diretor Heron Ricardo Parron - Diretor	Taro Nishimoto - MIBA - 2249		Ricardo Alexandre Viccari CRC 1SP179630/O-5	

Parecer Atuarial
Examinamos as provisões técnicas declaradas no balanço patrimonial da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. de 31/12/2018 com o objetivo de avaliar sua adequação às obrigações assumidas até aquela data relativas aos contratos de seguros. Certificamos que as referidas provisões técnicas encontram-se adequadas e que não há necessidade de constituição da Provisão Complementar de Cobertura.
São Paulo, 14 de fevereiro de 2019
Taro Nishimoto - Atuário - MIBA 2249
João Pedro O. Nunes - Diretor Técnico

Parecer dos Atuários Auditores Independentes

Aos Acionistas e Administradores da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S/A São Paulo - SP
CNPJ: 10.793.428/0001-92
Examinamos as provisões técnicas, exceto aquelas relativas aos consórcios DPVAT, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S/A, em 31 de dezembro de 2018, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração
A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, bem como pelas funcionalidades dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas.

Aos Administradores e Acionistas
Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade em 31 de dezembro de

★continuação

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe

incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa
Contador
CRC 1SP196161/O-8

VIVA EMPREENDIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE BENS S/A.

CNPJ nº 10.642.915/0001-54

Relatório da Administração

Aos Senhores Acionistas, Colaboradores, Clientes, Fornecedores e Outros Parceiros: Temos a grata satisfação de submeter à apreciação de V.S.as, as demonstrações contábeis e econômico-financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, acompanhadas das notas explicativas da Administração, bem como do parecer dos auditores independentes. A Administração permanece à disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos. Ferraz de Vasconcelos, 15 de fevereiro de 2019. **Cyro de Souza Nogueira Júnior - Presidente do Conselho de Administração**

Balancos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2018	2017
Circulante		7.316.507	8.375.101	Circulante		2.348.279	2.070.473
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.285	1.055	Fornecedores		24.318	20.769
Contas a receber	4	6.194.100	6.618.453	Salários e encargos sociais		50.455	42.302
Estoques	5	591.713	1.076.980	Tributos a pagar	8	604.682	337.856
Tributos a recuperar		441.650	479.851	Outros passivos		1.668.824	1.669.546
Outras ativos		87.759	198.762	Não circulante		2.332.210	2.472.675
Não circulante		16.554.989	15.936.047	Partes relacionadas	10	2.332.210	2.472.675
Partes relacionadas	10	1.182.285	178.028	Patrimônio líquido		19.191.007	19.768.000
Depósitos judiciais		2.093	15.860	Capital social	9	15.088.266	15.088.266
Investimentos	6	13.415.985	13.509.559	Reserva de lucros		4.102.741	4.679.734
Imobilizado líquido	7	1.944.601	2.207.628	Total do passivo e do patrimônio líquido		23.871.496	24.311.148
Intangível líquido		10.025	24.972				
Total ativo		23.871.496	24.311.148				

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

1. Contexto operacional: A Viva Empreendimentos e Administração de Bens S.A. é uma Sociedade anônima com sede na Estrada do Bandeirante, nº 1.401, Ferraz de Vasconcelos-SP. A Companhia tem como objeto social a compra, a venda, a locação e a administração de bens imóveis próprios, a participação no desenvolvimento de negócios imobiliários como parceiro ou investidor, a indústria por conta de terceiros, o comércio, importação, exportação e a representação de artefatos de plástico, metal ou madeira, jogos, brinquedos, passatempos e artigos para ginástica e esporte em geral, puericulturas, veículos triciclo e implementos terrestres, náuticos e aeronáuticos, meios de transporte de propulsão muscular, bem como de todas as suas partes, componentes e acessórios, máquinas e implementos agropecuários, suas partes, componentes e acessórios, máquinas, equipamentos e dispositivos industriais suas partes e componentes e acessórios, artigos e utensílios de utilidades domésticos e produtos congêneres, confecções e acessórios em geral, prestação de serviços de intermediação de negócios e de compra e venda de produtos, por conta própria ou de terceiros, participação em outras sociedades como quotista e/ou acionista, prestação de serviços de reparação, conservação, manutenção e montagem de todos os produtos a serem comercializados e manufaturados. **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis:** **2.1. Apresentação das demonstrações contábeis:** As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 21 de janeiro de 2019. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **2.2. Resumo das principais práticas contábeis:** **a. Reconhecimento de receitas:** As receitas são reconhecidas mensalmente de acordo com a prestação de serviços, quando da transferência (entrega) dos relatórios e serviços aos clientes e seus respectivos riscos a terceiros pelos seus valores brutos, deduzidas dos descontos e impostos sobre serviços. **b. Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, naquilo que for aplicável, requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução do valor recuperável de ativos, provisão para desvalorização de estoques, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. **c. Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: Mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e mensurados ao valor justo. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Posteriormente ao reconhecimento inicial, estes instrumentos financeiros não derivativos são mensurados, conforme segue: **Empréstimos e recebíveis:** Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos sobre a forma de adiantamento a fornecedores e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos concedidos sobre a forma de adiantamento a fornecedores e produtores e os recebíveis são contabilizados pelo valor original das transações e atualizados quando aplicável, utilizando taxa de juros de mercado. A Companhia não teve e não tem instrumentos financeiros denominados "derivativos avançados" em 31/12/2018 e 2017, assim como até a presente data. **d. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. **e. Contas a receber:** As contas a receber de clientes são registradas pelo

valor faturado, o giro médio das contas a receber é de curto prazo, menos que 120 dias, não havendo a necessidade de ajuste a valor presente, inclui os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. **f. Estoques:** Os estoques são avaliados com base no custo de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. Em 31/12/2018 e 2017 não foi necessário o reconhecimento de ajustes de estoques obsoletos e ajustes de produtos sem realização, por não existirem. **g. Imobilizado:** É registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros acumulados. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros sejam realizados e altere a vida útil-econômica do bem. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. A Companhia revisa o valor contábil dos seus ativos de vida longa mantidos e utilizados em suas operações, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o seu valor contábil perderá sua recuperabilidade. Em 2018 e 2017 não foi reconhecida nenhuma perda por "impairment" nos resultados dos períodos. **h. Redução ao valor recuperável de ativos:** O imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. **i. Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos e atualizados, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é possível que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. A provisão para férias, e respectivos encargos, foi constituída com base nas férias vencidas e proporcionais.

	2018	2017
3. Caixa e equivalentes de caixa		
Bancos conta movimento	1.285	1.055
	1.285	1.055
4. Contas a receber		
Clientes nacionais	6.194.100	6.618.453
	6.194.100	6.618.453
Idade do saldo de clientes nacionais		
A vencer	6.194.100	6.618.453
	6.194.100	6.618.453
5. Estoques		
Projetos em andamento	591.713	1.076.980
	591.713	1.076.980
6. Investimentos		
Brinquedos Bandeirante Agropecuária Ltda...	12.520.845	12.494.443
Banbrisa S/A	895.139	1.015.116
	13.415.985	13.509.559

	2018	2017
Resultado de equivalência (Controladora)		
31/12/2018	26.401	1.625.759
31/12/2017	(119.977)	-
	93.574	1.625.759

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: construções 4% e demais bens 10%

	2018	2017
8. Tributos a pagar		
IRRF a recolher	12.609	15.685
IRPJ a recolher	6.502	28.817
CSSL a recolher	7.011	12.580
Pis a recolher	43.811	47.554
Cofins a recolher	202.205	219.483
ISS a recolher	330.000	11.000
Outros	2.544	2.737
	604.682	337.856

9. Capital social: O capital social está representado por 15.088.266 de ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 cada uma, totalizando R\$ 15.088.266. **10. Transações entre as partes relacionadas:** A Companhia se relaciona com empresas pertencentes ao grupo de Brinquedos Bandeirante, com quem mantém contrato de mútuo, calculado com base em 1% da taxa Selic "pró-rata die", apresentando o saldo a seguir:

	2018	2017
Ativo não circulante		
Brinquedos Bandeirante Agropecuária Ltda...	1.182.285	178.028
	1.182.285	178.028

Demonstrações do resultado em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

	Nota	2018	2017
Receita Bruta		6.600.000	7.052.160
Deduções de serviços prestados		(570.900)	(398.447)
Receita Líquida	12	6.029.100	6.653.713
Custos dos serviços prestados	13	(1.123.207)	(2.620.354)
Resultado bruto		4.905.893	4.033.359
Despesas operacionais		(12.148)	(1.019.508)
Despesas gerais e administrativas		(764.607)	(723.115)
Equivalência Patrimonial		(93.574)	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas		846.033	(296.393)
Lucro antes do resultado financeiro		4.893.745	3.013.851
Resultado financeiro líquido		(94.279)	(175.116)
Lucro antes do IR e CS		4.799.466	2.838.735
IR e CS sobre o Lucro Líquido		(862.159)	(113.881)
Lucro líquido do exercício		3.937.307	2.724.854

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	3.937.307	2.724.854
Total do resultado abrangente do exercício	3.937.307	2.724.854

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	15.088.266	5.954.880	21.043.146
Lucro líquido do período	-	2.724.854	2.724.854
Distribuição de Lucros	-	(4.000.000)	(4.000.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	15.088.266	4.679.734	19.768.000
Lucro líquido do período	-	3.937.307	3.937.307
Distribuição de Lucros	-	(4.514.300)	(4.514.300)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	15.088.266	4.102.741	19.191.007

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas/ (aplicado nas) atividades operacionais:	4.308.855	4.668.467
Lucro líquido do exercício	3.937.307	2.724.854
Depreciação e amortização	277.974	317.854
Equivalência patrimonial	93.574	1.625.759
(Acréscimo) / Decréscimo do Ativo	1.072.591	(5.068.516)
Contas a Receber	424.353	(6.549.914)
Estoques	485.267	1.972.190
Tributos a recuperar	38.201	(429.217)
Outros ativos	111.003	(61.575)
Depósitos judiciais	13.767	-
Acréscimo / (Decréscimo) do Passivo		
Fornecedores	3.549	(15.636)
Salários e encargos sociais	8.153	(292)
Tributos a pagar	266.826	302.872
Outros Passivos	(722)	(4.977)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	277.806	281.967
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de Ativo Imobilizado	-	(7.858)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(7.858)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Operações com partes relacionadas	(1.144.722)	4.125.228
Distribuição de dividendos	(4.514.300)	(4.000.000)
Caixa proveniente das atividades de financiamento	(5.659.022)	125.228
(Diminuição)/aumento líquido de Caixa e Equivalentes	230	(712)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.055	1.767
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.285	1.055
	230	(712)

	2018	2017
Passivo não circulante		
Brinquedos Bandeirante S.A. (a)	2.332.210	2.472.675
Total	2.332.210	2.472.675

(a) A Companhia capitaliza recursos financeiros da empresa Brinquedos Bandeirante S.A. para aquisição de investimentos que em operações futuras e na realização dos lucros fará a quitação dos montantes transferidos.

11. Provisão para demandas judiciais: Provisão para demandas judiciais são reconhecidas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Na avaliação dos consultores jurídicos não há ações relevantes decorrentes do curso normal das suas operações envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e fiscais com risco de perda possível ou provável.

	2018	2017
12. Receita líquida		
Receita de serviço do mercado interno	6.600.000	7.052.160
Deduções	(570.900)	(398.447)
6.029.100	6.653.713	

	2018	2017
13. Custos dos serviços prestados		
Custo sobre serviço	(1.123.207)	(2.620.354)
	(1.123.207)	(2.620.354)

14. Seguros: A política da Companhia não mantém apólice de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir sinistros, considerando a natureza de sua atividade e orientação dos seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia. **15. Auditoria:** As demonstrações contábeis foram auditadas por BDO RCS Auditores Independentes, que emitiu parecer sem ressalvas.

A Diretoria
Antonio Luiz Garcia Petenate - TC CRC 1SP 111.730/O-2

